



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA Nº 1171

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5500

## NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

### IX — SERVIR A DEUS E AO DIABO

ANTES de começar a reflexão deste mês, temos de confessar o lapso da anterior, correspondendo ao sétimo escrito, como era lógico, e não ao oitavo. Por mo acaso há como que uma continuidade de tema, embora agravadas algumas situações denunciadoras de prepotências e de contrasensos dos homens. É o caso da Saúde e da Publicidade.

Já falámos (e não desistimos de o fazer) das graves carências que se continuam a verificar no campo da saúde, como aliás em muitos outros. Igualmente referimos a desenfreada e des-

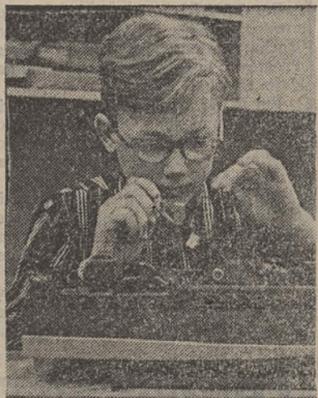
pudorada especulação com os medicamentos; retomamos o assunto, porém, em nome das crianças, vítimas de adultos, como se verifica, vítimas actualmente da greve dos médicos, cujas verdadeiras razões não convencem toda a gente. Será que o estatuto de outras profissões já foi homologado ou vamos-nos todos pôr de braços caídos? E onde está o estatuto do doente? E quem nos garante o apregoado Direito à Saúde? Duvidamos que esta greve — como afirmam os seus promotores — não prejudique os portugueses, por mais tempo de antena que obtenham para no-lo pretenderem provar.

E se dos cuidados clínicos muitos nos vemos carecidos, temos de dar atenção especial às crianças doentes, às mulheres grávidas e aos recém-nascidos, em risco, sem marginalizar todas as populações, engrossadas nesta época com o caudal de emigrantes em férias e de turistas estrangeiros.

Da mesma forma não se pode esquecer o atraso em que se encontra a maioria das famílias portuguesas no que respeita a conhecimentos elementares de higiene, de nutrição, de saúde, o que vai inevitavelmente, provocar um acréscimo de consultas médicas, ao mesmo tempo que aumenta a necessidade de medicamentos. Enquanto se não aprender, desde a infância, a preservar a saúde — a maior riqueza que se pode possuir — não se reduzem os fabulosos lucros dos empórios dos fármacos nem se reduz o número assustador de mortes nos primeiros meses de vida e o crescente aparecimento de crianças com deficiências de toda a ordem. Se algumas nascem saudáveis e só posteriormente adquirem as doenças (evitáveis nalguns casos se houvesse aconselhamento gené-

por Maria de Olhão  
tico e assistência pré-natal), em grande número, as deficiências são congénitas.

A propósito de fármacos, lamenta-se a «guerrilha» dos tais 5% que lança o pânico junto dos diabéticos, por exemplo, com a carência de insulina o que a todos pode atingir se uma doença nos bater à porta e não se encontra à venda o antibiótico necessário. Enfim, agudizou-se, o problema — Saúde — em mais de uma frente, ainda que o Serviço Nacional de Saúde ficasse aprovado no governo anterior.



Há, entretanto, muita gente a hostilizá-lo e quem sabe se a greve dos médicos se deve mais ao S. N. S. do que ao resto. Seja como for, a situação tem de ser desbloqueada e não endurecida como anunciam os seus mentores. Brincar com coisas tão sérias como a saúde é desumano e violento e cansados de violências e de desumanidade estamos nós, há muito.

Se começámos pela Saúde, dela continuamos a falar ao tocar no outro ponto de reflexão, a publicidade. Ninguém desconhece os nefastos efeitos do álcool se bem que as crianças sejam as grandes vítimas. Nascidas de pais alcoólicos, muitas delas ficam marcadas para toda a vida: malformações, epilepsias, doenças psíquicas, atrasos mentais, cegueiras, etc., etc. (Conclui na 3.ª página)

## Autorizações legislativas abrangem os sectores do turismo e das conservas de peixe

AS autorizações legislativas solicitadas pelo Governo à Assembleia da República visam também a concessão de incentivos fiscais e bonificações de juros de crédito para investimentos em empresas do sector das conservas de peixe, no âmbito de contratos e programas de concentração e reorganização.

O sector do turismo verá o Governo intervir na legislação que abrange a regionalização e criação de órgãos, suas atribuições, competências e coberturas financeiras das despesas de manutenção e funcionamento, nomeadamente através da alteração da taxa do imposto de turismo e alargamento da base da sua incidência.

## JÁ CÁ ESTÁ OUTRO

DISSOLVIDA a Assembleia como um torrão de açúcar num copo de água morna — qual o número que se vai seguir, nesta opereta em dez actos que tem sido a revolução dos cravos (hoje transformada, ao fim de tantos empréstimos, em revolução... dos cravos)?

Eleições intercalares! Nada de confusões. Intercalares. Não antecipadas. Se fossem antecipadas, de imediato seria alterada a Constituição. Como são intercalares, a Constituição não pode ser alterada e sempre ficamos com a vaga consolação de lermos na Lei Fundamental que é dever de todos tentar alcançar uma sociedade socialista... Ao menos que fiquem as palavras por mais uns tempos...

Depois, o eleitorado mostra que a sociedade portuguesa continua dividida entre os que querem realmente realizar transformações profundas (50%, mas entre os quais cerca de 25% não sabem bem nem o que verdadeiramente querem, nem principalmente como querem) e 50% que não desejam mudar nada — (ainda que, desses, cerca de 25% digam que sim, que querem).

Sobe a cena política um novo governo — o I da 2.ª (democracia) ou o 5.º da 3.ª (República) ou o 11.º desde o 25, como queiram.

O governo será formado por membros do partido mais votado que, como não obteve maioria suficiente, terá feito, secretamente, um acordo com outro partido dos menos votados para obter uma maioria parlamentar estável e coerente.

Ao fim de oito dias de governo e porque o ministro mais votado quis um secretário de estado dum partido que não era da coligação, zangam-se as comadres, desfaz-se o pacto e o governo, falto de bases de apoio parlamentar estáveis e coerentes — estabelece-se no Parlamento, com grande estrondo.

Segue-se um período de crise, com os habituais chamamentos a Belém, as declarações dos líderes partidários à rádio, à televisão e aos jornais, não posso por ora responder à vossa estimada pergunta...

Ao fim de muito tempo, lá se arranja um novo governo, com personalidades de indiscutível mérito. Tomam posse, fazem os discursos da

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

praxe... e acabam como os outros.

E neste chegam as eleições de 1980. Volta o eleitorado às urnas (menos aqueles que foram às urnas, mas não para votar). E volta a verificar-se que o eleitorado continua dividido entre os que querem mudar tudo e os que não querem mudar nada. Volta a formar-se um governo constituído por membros do partido mais votado (que, por não ter maioria, fez um acordo secreto com um partido menos votado), sob o governo, zangam-se as comadres, cai o governo e etc., etc., etc.

Isto no campo interno. Porque no campo internacional, tudo depende do petróleo, do preço do petróleo e da coragem do povo americano para resistir ao egoísmo gastador de petróleo (facto que faz aumentar o preço).

## COOPERATIVAS SECTOR ECONÓMICO EM CRESCIMENTO

NA Constituição da República Portuguesa está consagrada a existência de um Sector Cooperativo, constituído pelos bens e unidades de produção possuídos e cuja gestão é efectuada pelos cooperantes. A Constituição aponta também para que a propriedade social dos meios de produção se torne predominante, através do alargamento do sector público e cooperativo, sem esquecer obviamente o papel que o sector privado desempenha numa economia de transição, ainda que a mesma se encontre em obediência ao Plano.

Ao Estado pertence o papel de apoiar o desenvolvimento do sector cooperativo, numa perspectiva de defesa do consumidor, bem como o de estabelecer os benefícios fiscais e financeiros e boas condições para obtenção de crédito e auxílio no campo técnico às cooperativas.

## Fiscalização do tráfego rodoviário no Algarve

FOI de 828 o número total de transgressões registadas pela PSP no Algarve, no decurso do mês de Julho. O maior número situou-se nos estabelecimentos irregulares com 183 infracções. Foram presos dois indivíduos por condução ilegal e um por conduzir uma viatura apreendida.

Contudo, a legislação do Sector Cooperativo demora, sendo de concluir pela falta de vontade política para o apoiar, antes se tendo visto certas destruições nalgumas zonas do país ligadas à produção agrícola, com o consequente aumento do desemprego e a quebra da produção.

As cooperativas têm uma raiz de nascimento popular, englobando os trabalhadores e outras camadas da população em luta contra o agravamento das suas condições de vida, uma forma de fugir ao estrangulamento,

Portimonense estreia-se a ganhar  
comentário na Página do Desporto

## Tartaruga gigante apanhada junto de Monte Gordo

FOI apanhada por um pequeno barco de pesca artesanal uma tartaruga de enormes dimensões junto à praia de Monte Gordo.

Muitos foram os banhistas que puderam observá-la de perto e inclusive tocar-lhe e tirar fotografias. Muito se discutiu sobre o destino a dar ao animal, chegando a falar-se que seria enviado para o Aquário Vasco da Gama (e/ou) para a reserva do Sapal.

O que é certo é que tudo foram palavras vãs e a tartaruga foi abatida na tarde.

É de lamentar o facto de as autoridades responsáveis nada terem feito para tentar salvar o belo exemplar de tartaruga e chegarmos mesmo a ouvir dizer que nada se fazia porque a tartaruga vinha para terra morrer, como é seu hábito.

O que nos surpreende é o facto de não conhecermos ninguém com conhecimentos suficientes, nessa terra, para poder falar sobre se o animal está para morrer ou não, uma vez que a tartaruga pode viver algumas centenas de anos.

## UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO

## O TURISMO E A SUJIDADE EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E MONTE GORDO

por J. M. Pereira

VAI passando de novo aquele período do ano em que, em Vila Real de Santo António, é mais fácil topar caras estranhas do que caras conhecidas. O grande movimento das ruas, quer em pessoas quer em veículos, faz supor que todos os dias são de fim de semana. Isto porque nos meses de Outono, Inverno e Primavera, só aos sábados e domingos a animação é maior.

Na Avenida da República, como na Estrada da Mata ou no extremo da Rua Teófilo Braga que dá para a Estrada Nacional 125, as pessoas têm de fazer, por vezes, pausas de alguns minutos, aguardando um abrandamento na passagem dos veículos para poderem atravessar a via. A meia-feira frente ao mercado do peixe, atrai agora centenas de visitantes, em especial estrangeiros, que ali vão procurar artigos de artesanato ou alguma pechincha dos comerciantes de raça cigana, cujo número é sempre grande. São três meses em que a vila se transforma, assumindo foros de cidade e, em muitos casos, cativando os visitantes, que deambulam satisfeitos nos jardins da Avenida, na Praça Marquês de Pombal ou na zona sem trânsito da Rua Teófilo Braga.

Porém, face à avalanche de turistas ou veraneantes há, também, na

## SEMINÁRIO SOBRE AS PESCAS NACIONAIS EM LISBOA NO MÊS DE SETEMBRO

NO mês de Setembro terá lugar em Lisboa um Seminário sobre as pescas nacionais, organizado com o patrocínio da APEC — Associação Portuguesa de Economistas, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais e Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, subordinado ao tema «Que futuro para a pesca portuguesa na era das zonas económicas exclusivas? Contribuição para um diagnóstico e uma estratégia de intervenção».

O objectivo do Seminário será uma reflexão crítica sobre o estado actual e as perspectivas futuras do sector da pesca portuguesa, no quadro geral do novo regime para os oceanos fundamentalmente caracterizado: pelo estabelecimento de Zonas Económicas Exclusivas, ou áreas equivalentes de jurisdição nacional. Para além de um diagnóstico das principais dificuldades, o Seminário pretende identificar ele-

mentos para uma estratégia da recuperação daquele importante sector da economia nacional.

O Seminário terá um carácter interdisciplinar, mobilizando contribuições de técnicos e especialistas de diversas formações para os debates que cobrirão as seguintes matérias:

— Implicações internas e externas para Portugal do novo regime dos oceanos;

— Estado e potencial dos recursos vivos marinhos da ZEE nacional;

— Situação das pescas, actividades económicas associadas, e suas tendências;

— Quadro Institucional do Sector;

(Conclui na 3.ª página)

## «Roulote» arde no Parque de Campismo da Praia Verde

UMA fuga de gás esteve na origem do incêndio que praticamente destruiu a «roulote», pertencente ao sr. João Aníbal Pinheiro que passava férias no Parque de Campismo da Praia Verde.

A matéria altamente inflamável que constituía a caravana ajudou à rápida propagação das chamas, tendo-se a missão dos bombeiros limitado ao rescaldo.

O incêndio não atingiu maiores proporções pela actuação de alguns campistas, com extintores e baldes de água. De notar, e os campistas muito se lamentavam, que um Parque tão grande não tenha uma rede de bocas de incêndio, nem uma série de extintores prontos para a actuação, uma vez que o único existente não conseguiram tirá-lo da árvore e verificou-se, depois, que estava descarregado.



O estado das ruas em Vila Real de Santo António e Monte Gordo atingiu níveis de sujidade nunca vistos, a pedir a pronta intervenção dos responsáveis.

sagrável, um perigo para quem por ali passa. São frequentes as quedas de adultos ou crianças, nas covas ou desniveis da mais concorrida rua vila-realense, mas tudo continua como antes.

Por sua vez, a implantação de cabos subterrâneos para os telefones au-

(Conclui na 4.ª página)

## Festival de magia

NA noite de 3 de Setembro às 21 e 30 m. o Rocal Clube de Silves repete mais um festival de magia, este ano integrado no dia da Cidade e que culminará uma série de actividades das mais diversas.

Do programa, muito completo, e integrando cerca de 20 artistas, farão parte dos géneros mais apreciados, desde a telepatia às sombras chinesas (pela primeira vez no Algarve e muito raras em Portugal), passando pela magia cómica e séria e pelos números espectaculares de luz negra e de levitação.

A saúde é a maior riqueza

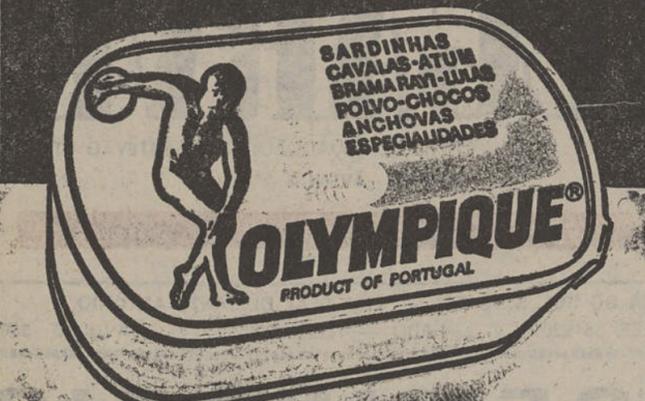
## Diabetes (2)

A diabetes, no adulto jovem e magro, manifesta-se mais frequentemente por «formigueiros» e perda de sensibilidade nas extremidades, acompanhadas por frequentes micções, sede e fome fora do habitual e por vezes, no homem, por impotência sexual.

Nunca despreze estes sintomas e consulte o seu médico no caso de os ter.

Serviço de Depósito Legal  
Largo Biblioteca Pública  
LISBOA 2  
B. N. L.  
-3. SET. 1979  
DEP. LEG.

# CONSERVAS DE PEIXE



**SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.**  
Casa fundada em 1928  
OLHAO PORTUGAL

# ECOS

## Partidas e chegadas

Com sua esposa e cunhada, está a férias no Poço Partido (Lagoa), o sr. Francisco Viegas Carromba, nosso assinante em Lisboa.

Esteve no Algarve acompanhado de seu filho, o nosso compravenciano e assinante nos Açores, sr. Fernando Rogerio Peres.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Helena Meirim Gomes e filha, D. Maria Isabel Meirim Gomes, passou férias em Vila Real de Santo António tendo retirado para sua casa em Lisboa o nosso assinante sr. Luciano Freire Gomes.

Está passando férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José Socorro Tenório, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filha esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. Joaquim Neves Pereira, nosso assinante em Paris.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa, sr.ª D. Graziela Pereira Ruas Ferreira, o sr. José António Guerreiro Ferreira, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filha esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Manuel da Encarnação Cardoso, nosso assinante nos Açores.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhos, o sr. António Custódio Gonçalves, nosso assinante em França.

Gozou férias em Vila Real de Santo António tendo regressado a sua casa a sr.ª D. Maria de Jesus Brito Samúdio, nossa assinante em Odivelas.

Com sua esposa, filha e sobrinhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Manuel Vaz Ventura, nosso assinante em Alhandra.

Esteve a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria de Jesus Brito Samúdio, nossa assinante em Odivelas.

## Casamento

Em Vila Nogueira de Azelão, na capela da Quinta das Torres, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Cesarina Tomásta de Sousa Baptista, gerente comercial, com o sr. Alvaro Mendes Martins Manso, funcionário superior da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro. Testemunharam o acto, pela noiva, o sr. António Baptista Correia e esposa, D. Maria Inês Farrajota Baptista Correia e pelo noivo, o sr. dr. Virgílio da Silva Mendes, administrador dos CTT e esposa.

# AGENDA

sr.ª dr.ª Maria Fernanda Manso da Silva Mendes.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País, fixaram residência em Faro.

## Gente nova

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Filomena da Silva Horta, casada com o sr. José Henrique Grego Horta. A neófita, que recebeu o nome de Cristina Isabel, é neta paterna da sr.ª D. Maria José Sá Grego Horta e do sr. Artur Aleixo Horta.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

# Televisão

## PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 e 30 horas, «Um homem em casa»; às 22, Gala da 2.ª DF. Amanhã, às 16 e 30 horas, Teatro Amador; às 17, Festival de Sibenik; às 21 e 45, Reportagem do exterior.

Domingo, às 15 e 30 horas, «Vida de Pasteur»; às 17,30, «A abelha Maia»; às 21 e 15, «Marie Curie».

Segunda-feira, às 19 e 30 horas, Fado vadio; às 22 e 05, «Os bastidores de Washington».

Terça-feira, às 19 e 30 horas, Mú-

sica maestro; às 21 e 10, A comédia e a vida — «Feriado em Paris».

Quarta-feira, às 20 e 10 horas, Jogos sem fronteiras; às 21 e 45, «Serpico».

Quinta-feira, às 20 e 35 horas, A falar é que a gente se entende; às 21 e 10, Tete na TV.

## ESPANHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente, hoy; às 14 e 30, Los espectáculos; às 18, Un globo, dos globos, tres globos; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 30, Mas vale prevenir; «Alcoholismo»; às 20 e 30, Pantalla abierta; às 21 e 30, Grandes relatos: «Studs Lonigan».

Amanhã, às 12 e 30 horas, Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Tarzan; às 14 e 30, Primera sesión: «Escuadron 633»; às 16, Aplauso; às 18, La pantera rosa; às 18 e 30, Los Angeles de Charlie; às 19 e 30, Informe semanal; às 21, Sabado cine: «Un rei para quatro reinas».

Domingo, às 9 e 30 horas, Hablamos às 10 e 45, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 12 e 30, Siete dias; às 14, La casa de la pradera; às 15, Fantástico; às 18 e 30, Dibujos animados; às 19, Dick Turpin; às 19 e 30, 625 Lineas; às 21, El regreso del Santo; e às 22, Escrito en America.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Uma fortuna por água abaixo»; amanhã, «Três balas para um pistoleiro»; domingo, em matiné, «O invencível Robin dos Bosques» e em soirée, «A grande carrapata»; terça-feira, «Seis raparigas confessam-se»; quarta-feira, «Verónica e um Verão inesquecível»; quinta-feira, «A rebelião dos lutadores».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Perseguição alucinante».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Doces garotas»; amanhã e domingo, «Morte no Nilo»; terça-feira, «Betsy»; quarta-feira, «A fúria do dragão»; quinta-feira, «Repudiada».

Em OLHAO, no Cinema-Teatro, hoje, «Casais clandestinos»; amanhã, em matiné e soirée, «Meia-noite de prazer»; e à meia noite, «Para onde as balas voam»; domingo, em matiné e soirée, «Sara T»; segunda-feira, «Punhos em fúria»; terça-feira, «Os fugitivos»; quarta-feira, «O massacre do Texas»; quinta-feira, «Amor é vida».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Verão 42»; amanhã, em matiné, «Pinóchio» e em soirée, «Os melhores de Kung-Fu de Shaolin»; domingo, «O segredo de Fedora»; segunda-feira, «O rally das gozonas»; terça-feira, «Uma mulher implacável»; quarta-feira, «Viva Knives»; quinta-feira, «Passado inesquecível».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silves, hoje, «A fúria do indomável»; amanhã, «Tarzan em Nova York»; domingo, «A mulher à janela»; terça-feira, «Emanuelle branca e Emanuelle negra»; quinta-feira, «Amor e ciúme».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje, «De quem sou filha?»; amanhã, «O regresso do dragão»; domingo, «Sobe e desce»; terça-feira, «Kung-Fu contra os sete vampiros de ouro»; quarta-feira, «Amor falso»; quinta-feira, «Magia negra».

## CARTEIRA

Perdeu-se em Vila Real de Santo António na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, frente à sede do P. P. D.

Agradece-se a devolução dos documentos para Avenida de Moscavide, 45-A, Moscavide, telefone 251 8480.

## TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

# Necrologia

## D. Maria Gomes Pereira

Em Almada, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria Gomes Pereira, de 76 anos, natural de Vila Nova de Caxela, viúva de Carlos Gago da Silva. Era mãe das sras. D. Maria Gomes Luz Barreiros e D. Rosa Gomes de Albuquerque e dos srs. Francisco Gomes Gago da Silva, Carlos Gomes Gago da Silva, Ismael Gomes Gago da Silva e Albino Gomes Gago da Silva.

As famílias enlutadas, apresentam *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

# Lotas

## De 21 a 27 de Agosto

### VILA REAL DE STO. ANTONIO

#### TRAINEIRAS:

Flor do Sul	458 500\$00
Mercedes	371 000\$00
Pérola do Guadiana	299 000\$00
Lestia	294 100\$00
Princesa do Guadiana	266 400\$00
Rainha do Sul	213 800\$00
Mar Peixe	154 800\$00
Biscaia	153 000\$00
Mira Mar	150 300\$00
Aurora Maria	72 000\$00
Raul da Silva	26 000\$00
Alecrim	4 600\$00
Liberta	3 100\$00
Total	2 466 600\$00

## De 21 e 22 de Agosto

### OLHAO

#### TRAINEIRAS:

Estrela do Sul	237 310\$00
Princesa do Sul	234 950\$00
Nova Clarinha	188 350\$00
Conservadora	149 300\$00
Liberta	120 400\$00
Cidade Benguela	103 840\$00
Alecrim	98 700\$00
Diamante	94 600\$00
Norte	63 300\$00
Amazona	61 400\$00
Infante	52 200\$00
Audaz	35 110\$00
Biscaia	24 300\$00
Arda	20 230\$00
Total	1 483 990\$00

## Festas Anuais da Vila de Alcoutim

Alcoutim, a típica vila do Nordeste Algarvo, mirando-se nas águas plácidas do Guadiana, fronteira à terra andaluz de San Lúcar, vai celebrar, pela 28.ª vez consecutiva as suas «Festas Anuais».

Atraem as mesmas não só grande número de portugueses das regiões vizinhas, como muitos espanhóis, beneficiando das facilidades de fronteira que reabrirá de 7 a 9 de Setembro, durante o período festivo que coincide também, com a Feira Anual. O programa é o seguinte:

Dia 7 (6.ª feira) às 8 horas, alvorada com foguetes e morteiros; 12 horas, lançamento de um bouquet de fogo de artifício; 17 horas, encontro de futebol; 22 horas, baile e variedades com o conjunto «Meia Noite mais Lido», Rancho Folclórico de Tavira e Paco Bandeira.

Dia 8 (Sábado) às 8 horas, Alvorada; 10 horas, atletismo; 12 horas, fogo de artifício; 22 horas, Baile e variedades com o conjunto «Meia Noite mais Lido» e Alexandra.

Dia 9 (2.ª feira), às 8 horas, Alvorada; 12 horas, fogo de artifício; 17 horas, travessia a nado do Rio Guadiana; 22 horas, Baile e variedades com o mesmo conjunto das noites anteriores e actuação do Trio Odemira.

## Vende-se

Casa antiquada, situada na Rua de S. Sebastião, n.º 40 em Castro Marim. Tratar com João Mascarenhas — Rua Possidónio da Silva, 102-2.º Dt.º 1300 — Lisboa. 750

Ao Divino Espírito Santo, agradeço Graça recebida. C. V. M.

## Tentativa de incêndio em Vila Real de Santo António

Ainda se encontra por esclarecer o caso da tentativa de incêndio da mata nacional em Vila Real de Santo António e Monte Gordo, e as causas concretas de não terem sido atingidos os objectivos dos incendiários, embora existam já algumas pistas.

Sabe-se que o «very-light», com pára-quadras acoplado, foi disparado do Bairro 28 de Setembro, embora não se tenha ainda conseguido saber o móbil da tentativa.

As consequências não foram de maior, devido ao facto do engenheiro ter embatido na parede do posto de transformação de corrente eléctrica, existente nas Hortas de Vila Real de Santo António.

O caso está entregue à Polícia Judiciária, para investigações.

## EMPREGADA

Precisa-se, para tratar de viúvo, inglês, com duas crianças de 4 e 6 anos, em pequena aldeia, Birmenham. Tratar na Vivenda Alegria, perto do Hotel Alcazar, domingo, das 15 às 18, ou telef. 422 55 — Monte Gordo. 774

## ALGARVE-VENDO

Praia de Manta Rota 5000m2, bom, bonito terreno, gaveto 300 metros da praia, bom preço;

Moncarapacho 50 000 m2, bem localizado, 16\$00 cada metro.

Teixeira, Rua Santa Justa, 22-2.º eq, Lisboa, telefone 32 35 26. 771

# Trespasse

## OLHAO

Loja em Olhão, situada na Praça da Restauração, 9 e 10, trespasa-se para ramo diferente do actual.

Os interessados devem contactar, por carta, o sr. A. Correia, Largo 1.º de Dezembro, 5, em Portimão. 753

# Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

## FARO - PORTIMÃO

## Ano Lectivo de 1979/80

### CURSOS DE HOTELARIA

- Formação de Cozinha
- Aperfeiçoamento
- Especialização nas Empresas

### CURSOS DE TURISMO

- Guia Intérprete
- Transferista

## Línguas Estrangeiras: Inglês, Francês e Alemão

Inscrições: de 1 a 15 de Setembro

INFORMAÇÕES: Secretaria em Faro — Rua do Letes, 32 — Telef. 22083/4  
Secretaria em Portimão — Rua Júdice Fialho, 45 — Telef. 22896

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcotas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

João Estêvão



# VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33  
FARO 185

## Cartas à Redacção

(Conclusão da 1.ª página)

tro Verde/Quarteira e autorizada a carreira Faro/Vale do Lobo?

3 — O aumento de quilómetros de 76 para 78 foi de 3.000.000 de Kms., isto praticamente com o mesmo material em quantidade (76-9.000.000, 78-12.500.000)?

4 — Foram comprados neste período 76/78 mais 40 autocarros novos e arranjados mais de 70?

5 — Se fazem desde 76 mais de 300 horários que correspondem a cerca de 30 carreiras novas e se reflectem no aumento de Kilometragem?

6 — Se criaram 5 serviços Expressos com cerca de 20 horários?

7 — Apesar de tudo isso a nossa gestão é equilibrada?

Não nos alongamos em mais considerações para não tornarmos fastidiosa esta nota. Todavia, o que escrevemos mostra bem que a R. N., CEP-9, não está parada e tem procurado respeitar o público, — numa palavra cumprir a função para que foi criada. Com os nossos melhores cumprimentos.

De V. Ex.ª

Atenciosamente

Rodoviária Nacional, E. P.

Centro Exploração Passageiros 09

O Director

Jaime Rocha Quaresma  
Eng. Civil

### PROTESTOS DE UM EMI-GRANTE

Mendig 15-8-79

Eu, José Guerreiro Martins, assinante do vosso jornal, por intermédio desta minha carta queria que fosse publicado no *Jornal do Algarve* o seguinte:

Pois no mês de Julho dia 7, cheguei às 19,30 horas ao aeroporto de Faro junto de minha mulher e duas filhas. Depois de passar pela alfândega dirigi-me à praça de táxis para arranjar um carro que me fosse levar a Faro. O primeiro senhor taxista a quem falei, disse-me que já estava contratado com pessoas de família que estavam a chegar. Acabei por observar um casal de alemães que para lá entrou. Observando eu tudo isto já não tive coragem de me dirigir aos outros taxistas que estavam ao lado. Nisto chegou outro carro e apressei-me logo, até a correr, e dá-me o senhor por resposta se eu estava à espera que ele chegasse para me ir levar.

Bem, continuei a nadar em seco, como diz o outro: falei para o terceiro dá-me o mesma resposta do primeiro, que estava à espera de umas pessoas conhecidas. Já nada satisfeito da vida e com alguns nervos já a trabalhar, disse-lhe: «Final o senhor espera por pessoas conhecidas com o seu carro aqui dentro ou fora da praça de táxis?» Não me deu qualquer resposta e os turistas continuavam em primeiro lugar.

Para não adiantar mais aquilo que se prolongou, esperei nada mais que uma hora e trinta e cinco minutos para chegar a Faro.

### COLHEITA DE VINHO

As perspectivas para a colheita de vinho este ano são superiores em 48 por cento às do ano passado, segundo o «Boletim de Estatística de Agricultura e Pescas», referente ao mês de Maio.

A floração da vinha foi, em geral, abundante, embora por vezes prejudicada pelas chuvas, encontrando-se ainda o vingamento dos cachos um pouco atrasado, principalmente no Norte do País.

### J. Ataíde Ribeiro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

## Vende-se

Camioneta BEDFORD 3 500 Kg., reparada, motivo da venda ter adquirido viatura pesada. Trata o próprio telef. 25925 Montenegro-Faro. 688

## Cooperativas sector económico em crescimento

(Conclusão da 1.ª página)

A primeira lei publicada em Portugal sobre cooperativas data de 2 de Julho de 1868, com a chamada Lei Basilar sobre Sociedades Cooperativas, tendo a primeira cooperativa nascido em 1858, dez anos, portanto, antes da lei.

Segundo dados estatísticos de 1978, existiam no nosso País 3596 cooperativas sendo 1356 agrícolas, 769 diversas, 572 de produção industrial, 474 de consumo, 229 de habitação, 132 de crédito e 64 de pesca.

Para se fazer uma ideia daquilo que são estes números, basta comparar-se a data da fundação da primeira cooperativa, saber-se que em 25 de Abril de 1974 existiam apenas 981, tendo, em quatro anos, portanto, de liberdade quadruplicado. Esta realidade está, por certo, presente no espírito dos milhares de cooperantes espalhados Portugal fora. Só o regime democrático saído de Abril permitiu tal expansão e só em liberdade o Sector Cooperativo poderá continuar a expandir e a desenvolver-se.

Ataques às cooperativas só podem vir dos inimigos da liberdade.

J. C.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve

## Seminário sobre as pescas nacionais

(Conclusão da 1.ª página)

— Capacidade Nacional de resposta.

Com base nas informações apresentadas e sua análise, o Seminário procurará formular um diagnóstico da crise do sector e suas causas, de forma a identificar possíveis orientações e medidas concretas, visando a respectiva consolidação a curto e mais longos prazos.

O Seminário não se destina necessariamente a formular recomendações, mas sensibilizar a opinião pública e contribuir para a identificação de linhas de orientação, deixando às entidades públicas e outros sectores interessados dar-lhe o uso que entenderem apropriado.

## MORADIA

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação com água e luz, em Vila Nova de Cacela (Buraco) uma ótima zona, servida de Transportes. Fica a 12 Km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia Pereira ou pelo telefone 72048/50 Olhão (Mariano Pereira) 692

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

## A Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro

Defende os interesses dos comerciantes. Inscreva-se já / Informe-se pelo telefone N.º 2 25 24, ou na Rua da Marinha, n.º 11-1.º — FARO. 790

# O SEU TRABALHO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE



## O SEU DINHEIRO É PRODUTO DO SEU TRABALHO por isso pensamos em si, para quem praticamos as mais altas taxas do País.

### TAXAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

CONTAS DE DEPÓSITOS EM ESCUDOS		CONTAS DE DEPÓSITOS DE EMIGRANTES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA		CONTAS DE DEPÓSITO POUPOANÇA-CRÉDITO
A ORDEM (Particulares)		Prazo		Prazo de 180 dias .....
Até 100 contos .....	4%	6 meses	1 ano	12%*
COFRE MEALHEIRO .....	16%*	5,75%	6,25%	* Se não se verificar qualquer levantamento no espaço de um ano e um dia, estas contas beneficiam de um prémio de 8%, do que poderá resultar uma remuneração de 20% ao ano.
A PRAZO		Marcos Alemães .....	8,00%	8,75%
De 30 a 90 dias .....	8%*	Dólares Canadianos .....	12,25%	13,00%
De 91 a 180 dias .....	12%*	Dólares Americanos .....	7,50%	8,00%
De 181 dias a um ano .....	19%*	Francos Franceses .....	7,50%	8,00%
Superior a 1 ano .....	20%*	Fiorins .....	9,00%	9,50%
* Taxas em vigor desde 8/5/78.		Libras Esterlinas .....	12,00%	12,50%
		Francos Suíços .....	1,00%	1,50%
		Taxas em vigor desde 15/5/79.		Os Emigrantes estão isentos do pagamento do imposto de capitais.



## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS ONDE QUER QUE VOCÊ TRABALHE, VENHA FALAR CONNOSCO

LISBOA • PORTO • VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR • PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA • FUNDÃO • CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM • ESTORIL • SETÚBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA



## DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA Alvará do MEIC Direc. Téc. de Felisberto Correia

- Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 26643 — PORTIMÃO

## No Ano Internacional da Criança

(Conclusão da 1.ª página)

Outras são espancadas brutalmente quando os pais têm «mau vinho» ou andam desnortadas porque os pais deixam na taberna a féria; outras vivem em sobressalto porque as bebedeiras causam tumultos em casa, loiça partida, impropérios, sovas e desmandos,

em suma, um clima familiar negativo e propício ao desespero, à fuga, à delinquência.

Pois se o álcool nos coloca, tristemente, em lugar notório nos países europeus, todas as campanhas de esclarecimento devem ser respeitadas e acatadas para o bem geral e, principalmente, para o bem das nossas crianças. Por mais paradoxal que pareça, procede-se ao invés. Ouve-se falar dos erros provocados pelo álcool e, minutos passados, ouvimos uma cançãozinha cuja letra enaltece o valor da aguardente, do vinho, dos amigos que ajudam a «despejar copos».

A opção comercial venceu a pedagogia e tal é o êxito de certos poeminhas dedicados ao vinho que os seus intérpretes arrecadam louros, os vendedores insistem no tema e a sociedade de consumo investe capitais num disco e outro e outro, onde o álcool não falta, como estamos a verificar.

Não só da ingestão de vinhos e do incitamento dado, em disco e nos anúncios escritos, lidos e audio-visuais que responsabilizamos hoje a tal «sociedade de consumo» de que vive, afinal, a publicidade. E que este Ano da Criança tem sido abusivamente invocado, a torto e a direito, para promoção do artigo tal e tal. As empresas que se dispõem a gastar fartas verbas para, falsamente, em nome da criança, nos convidarem a comer o chocolate, a oferecer a camisola e ou a proporcionar aos filhos a aplicação de seguros Z, tais empresas talvez se esqueçam de repartir os lucros, que obtiverem, com as crianças mais desfavorecidas deste país. E isto dói porque se continua a «sentir à criança ao mesmo tempo que a castigamos se ela mentir, a repreendemos se ela pretender enganar-nos.

Os adultos querem, desta maneira, merecer a confiança dos mais jovens? Os adultos preferem «os amigos dos copos» em vez de decidirem proporcionar às crianças de hoje e de amanhã uma vida mais sã, mais feliz, mais rica?

### Vítimas de acidentes de viação

Um ferido grave e cinco ligeiros foi o balanço da colisão ocorrida entre dois automóveis na Estrada Municipal 511, entre Monte Gordo e Vila Real de Santo António.

Hugo de Matos Baleizão, residente no Entroncamento, é o ferido mais grave, sofrendo de traumatismo craniano e fractura do braço esquerdo. Formado em medicina, há escassos dias encontrava-se em férias no parque de campismo de Monte Gordo.

Era o condutor do Austin DR-55-36, onde seguiam mais três pessoas, que colidiu com a carrinha Datsun Sado, conduzida pelo sr. José António da Costa Guerreiro, residente em Vila Real de Santo António. Os sinistrados receberam tratamento no Hospital Distrital de Faro, tendo regressado a casa, excepto o Hugo de Matos que seguiu para Lisboa onde se encontra internado.

O acidente ocorreu devido a uma manobra infeliz de ultrapassagem.

### Sérgio Farrajota Ramos Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna DOENÇAS DA PELLE E VENERÉAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/o B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23398 — Portimão

## VENDE-SE

Máquina de fazer blocos de cimento e acessórios, em plena laboração.

Resposta a este jornal ao n.º 745.

**Quiosque-Disoteca «São Francisco»**  
**EM FARO**  
 (Livraria - Papelaria - Bar)  
 Praça Alexandre Herculano (vulgo Largo da Lagoa)  
**VENDE-SE - Negócio rentável - Motivo à vista**  
 Tratar no local ou pelo Telefone 22399 (Faro) 755

**TURISMO**  
*Indústria sem chaminés*

**MOVIMENTO TURÍSTICO EM FARO**

Foi de dez mil e um turistas o movimento registado no Posto de Turismo de Faro durante o mês de Julho.

Daquele número 8547 eram estrangeiros e 1454 portugueses. De entre os estrangeiros destaque para os de expressão inglesa com 2640 visitantes. Em relação a igual mês do ano anterior, o maior aumento foi de espanhóis com um incremento da ordem dos 20%.

**BALAIJA REFORÇA CAPITAL SOCIAL**

De acordo com escritura lavrada no 14.º Cartório Notarial de Lisboa, foi reforçado o capital social da Sociedade Hoteleira da Balaija, SARL, com sede na Praia Maria Luísa, em Albufeira, para 195 mil contos, mediante o aumento de 28 mil contos, subscrito pelos accionistas: Sociedade Comercial Orey Antunes — 8785 contos; Sociedade Koninklijke Nedlloyd Groep NV — 19 215 contos.

**«SOLMARKETING — INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E MARKETING, LDA.»**

De acordo com escritura lavrada no Cartório Notarial de São Brás de Alportel foi constituída entre o dr. João Manuel Baptista Maximina, no e Anabela Gomes de Oliveira Troger uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada «Solmarketing — Investi-

**Assim se trata a agricultura**

O nosso governo vende a batata para o agricultor semear a 30\$00 o quilo, e depois da colheita é o próprio governo que obriga o agricultor a vender a batata a 5\$00 o quilo. O que se passa com a batata é um exemplo, porque o escândalo é igual com outras sementes, tais como o trigo, aveia, cevada, fava, ervilha, centeio etc.

Todas estas sementes que são indispensáveis tem tido o abandono quase total da parte dos governantes deste país, de tal modo que os camponeses algarvios vêm-se forçados a deixar de semear as suas terras, não obstante a sua carência, porque além de não terem qualquer garantia que os possa salvaguardar de qualquer intempérie que lhes es trague tudo quanto deitaram à terra e (por vezes isso representa um todo para fazer face à vida durante o ano). além disso dizia eu, depois da colheita, ainda obrigam o agricultor a vender o produto do seu árduo trabalho todo o ano, por irrisório preço que quase não dá para pagar a semente.

Este escândalo que está a acontecer com a batata vem ao encontro apenas do prejuízo do produtor e consumidor, porque o intermediário teve o governo o cuidado de o salvaguardar quando da feitura da dita tabela, pois que a batata sai da produção a 5\$00 o quilo para chegar ao consumidor a 8\$50. Estamos mesmo a ver que o governo considera que o circuito do produtor ao consumidor dá mais trabalho e despesa do que da sementeira à colheita.

Terá mesmo o governo de manter os lucros fabulosos dos intermediários?

O povo só queria compreender...  
 António Oliveira Coelho

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
**RINS E VIAS URINÁRIAS**  
**Dr. António Belchior**  
 Rua Vasco da Gama, 63-1.  
**FARO**  
 Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª  
 às 15 horas  
 Marocações: Telef. 2 78 61  
 491

**Uma vez de vez em quando À PONTA DA AREIA**

(Conclusão da 1.ª página)

tomáticos, qual obra de Santa Engrácia, tem sido pretexto para dificultar o trânsito em várias ruas. E destas obras, como de outras (muitas) em curso na vila e sem um resguardo conveniente, ficam areias e pedras que, durante meses e meses, manterão as ruas sujas, sem que pareça haver quem se preocupe com isso.

Em alguns stios da periferia, uns mais outros menos céntricos, nascem lixeiras que terão, sabe-se, a duração, pelo menos, dos meses de Verão. Noutros, um talvez deficiente esclarecimento quanto à hora da passagem do veículo de recolha do lixo, vai sempre deixando rasto... e cheiro. Locais existem onde, nos fins de semana, um contentor é insuficiente para o muito lixo deixado pelos moradores. Na falta de outro, o excedente continua a ficar (mal-cheirando), no chão, ao lado do recipiente. Porque não colocar dois contentores para o lixo onde se verifique que um é insuficiente?

Até a praia de Monte Gordo, epicentro do turismo concelhio e sotaventino, sofre, e muito, no que respeita ao cheiro dos detritos deixados nas ruas e à sua menos bem coordenada remoção. Mas isso não nos admira se considerarmos que a arrumação e o asseio da zona mais central da praia, junto ao Casino, deixam a desejar e que um trecho de poucos metros da passadeira de pedra que vai de junto ao Casino até à praia, está, de há anos, por calcetar. Não será aquela área parte integrante de Monte Gordo? Sendo assim, a quem competem as providências que (de há anos) parecem impôr-se?

(Conclusão da última página)

mas de resolver os problemas locais que a de estar à espera que a burocracia dos Ministérios ou das Direcções-Gerais venham dar solução aos problemas que só nós sentimos, ou ainda que o Governo A ou B se venha a lembrar que este cantinho (Que tão esquecido tem sido) necessita de um novo Hospital e de ter uma Maternidade em funcionamento. De promessas estamos nós fartos, ou não será verdade que já um Governo disse que no 4.º trimestre de 1978 iam começar as obras do novo Centro de Saúde-Hospital de Vila Real de Santo António, mas até hoje se continua a ver o sítio e obras nenhuma?

Sendo as autarquias órgãos eleitos pelo povo para estar ao serviço do povo, e considerando que além do nosso concelho também os concelhos de Castro Marim e Alcoutim viriam a beneficiar com a abertura da Maternidade e do novo Hospital, sugiro que se estudem as soluções possíveis entre as autarquias e se resolva urgentemente esta grave situação. — R. S.

**TRESPASSA-SE**

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

**A União faz a Força**

Inscreeva-se já na Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro. Para mais informações, dirija-se à Rua da Marinha, N.º 11-1.º, em Faro, ou pelo Telefone N.º 22524. 789

**CORREIO de LAGOS**

**A LIMPEZA DA CIDADE ESTÁ DANDO QUE FALAR**

Os Serviços Municipalizados, talvez na intenção de modernizar o sistema de recolha do lixo tem espalhado pela cidade contentores de reduzidas dimensões, os quais despejados diariamente e seguidamente lavados é de admitir contribuírem para melhorar a limpeza da cidade.

Acontece porém o regime de trabalho do pessoal da limpeza não fugir à prática dos fins de semana, e assim, os contentores não são despejados aos sábados e domingos, pelo que 3 dias a transbordar, e bastas vezes com acréscimos ao mau aspecto que o «quadro apresenta, acresce a viciação do ar pelos cheiros pestilentos que na atmosfera se desenvolvem.

Afigura-nos pois, que no caso de impossibilidade de recolha diária haverá que recorrer a processos de retenção, nas casas dos munícipes, sempre que os contentores estejam cheios em condições de ficarem hermeticamente fechados.

A não adopção desta medida ou outra que os S. M. julguem acertada,

dará azo a que gregos e troianos não mais caem a revolta que no seu interior vai pelos contentores para recolha do lixo.

Joaquim de Sousa Piscarreta

**Quatro incêndios num só dia combatidos pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António**

Desenvolveram-se com bastante intensidade e com intervalos de tempo muito pequenos, quatro incêndios na zona à guarda dos Bombeiros Voluntários da Vila Pombarina.

Entre os quatro fogos arderam aproximadamente 30 Km2 de mato tendo sido o de maior intensidade o registado na zona da Ribeira da Foupana. Só neste estiveram empenhados no combate às chamas durante cerca de nove horas 25 Bombeiros e arderam 17 Km2.

Os outros incêndios foram (respectivamente e por maior intensidade) verificados na Corte António Martins, na estrada entre a Junqueira e o Azinhal e na Aldeia Nova.

Apesar da coincidência de horários não existe qualquer suspeita de fogo posto, até porque foram de imediato determinadas as causas de dois deles.

**Festas no Algarve**

**A SRA. DA ENCARNAÇÃO EM VILA REAL DE STO. ANTÓNIO**

Vão realizar-se em Vila Real de Santo António as tradicionais festas à Sr.ª da Encarnação com o seguinte programa:

Hoje, e amanhã, às 16 horas serviço de confissões; às 18 e 30, tríduo e celebração da Eucaristia. Domingo, às 10 horas, missa e comunhão geral; às 12, missa solene e sermão; às 17, missa pedindo as bênçãos de Deus e sr.ª da Encarnação para os marítimos da freguesia e às 18 horas, procissão e sermão ao recolher.

**Um ferido grave na colisão de um auto-ligeiro com um ciclomotor**

Quando se dirigia do Azinhal para o seu domicílio, em Montinho de Odeleite, foi embater violentamente num auto-ligeiro a motorizada conduzida pelo sr. Domingos Custódio Monteiro de 51 anos, no sítio denominado de Ribeira do Tio Filipe na EN 122 (Vila Real-Mértola).

Do acidente resultou ferido gravemente o condutor do motociclo que teve de ser conduzido, em ambulância, para o Hospital de Faro onde se encontra internado em estado grave, com suspeita de traumatismo craniano.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

**Apontamento de cinema**

(Conclusão da última página)

sical (embora o filme nada tenha de musical) da mesma época, com as tais histórias para matar o tempo, para injectar um «chuto» na vida dos mais, dos menos ou dos nada fúteis.

Com uma história vulgar acerca de um jogador de futebol «cuja alma é chamada à presença de S. Pedro antes do previsto nos registos do Céu» e que, portanto, tem de ser reencarnado na pessoa de outro pois que o seu corpo havia sido insinorado, o filme é tão diferente do habitualmente visto que me atreveria a dizer que aí, na originalidade do argumento, reside parte do seu extraordinário êxito. A outra parte quicá esteja numa certa quebra que muitos se sentem compelidos a fazer no tipo habitual de filmes que frequentam. Pessoalmente, nem um nem outro, foram o móbil da minha ida ao Apolo 70. Fui lá movido pela curiosidade de saber o porquê da candidatura a tantos óscares. No entanto, apesar de não o achar um filme tão extraordinário como para 20 semanas de cartaz, e mais a mais no Verão, ele é bom para entreter duas horas sem se pensar em nada, disfrutando com uma narrativa picaresca, original e fresca. Se puder, vá ver. Talvez goste!

**Propriedade**

Compramos 1 para agricultura e outra turismo qualquer área. Indicar situação área e preço. Orpal, Lda, Av. Duque de Loulé, 46-3.º E — Lisboa. 751

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
 alívio seguro  
 À VENDA NAS FARMÁCIAS



**VENDE-SE**

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
 Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.  
 Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 715

**Vende-se propriedade**

Na estrada de S. Brás a 1,5 km de Olhão com cerca de 32 000 m2, dispõe de 2 casas de habitação independentes e um armazém. Possui água abundante de furo artesiano equipado com motor e reservatório. Oferece as melhores condições para horticultura de elevado rendimento, podendo ser loteada total ou parcialmente para construção de habitações.  
 Dão-se mais informações pelo telefone 165 — Vila Real de Santo António. 702

**CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS**  
 BANCO FUNDADO EM 1864

**FARO**  
**SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS**

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO de 9 a 22

JULHO de 7 a 20

AGOSTO de 4 a 17

SETEMBRO de 1 a 14 e 29

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.

aos Sábados das 9,00 às 12,00 h e das 14,00 às 17,30h.  
 além das horas normais de funcionamento



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL PORTIMONENSE ESTREIA-SE A GANHAR

Arrancou o Nacional da I Divisão e com ele a temporada oficial de 79/80. O Portimonense, que esta época merecidamente regressou ao convívio com os maiores do futebol português, registou, na jornada inaugural, uma vitória sobre o Rio Ave, outro dos recém-promovidos. Vitória tangencial (2-1), mas inteiramente justa e valorizada pela excelente réplica oferecida pela turma nortenha orientada por Ruben Garcia.

Com o marcador em branco, ao intervalo, os algarvios aceleraram no início do 2.º tempo, recebendo em especial uma boa condição física. Assim em 7 minutos (47m e 54m, por intermédio de Mirobaldo e Rachão) os pupillos de Medeiros avançaram para a vitória. A um quarto de hora do final Meireles reduziu a diferença.

Assinala-se ainda e por tudo de quanto de positivo revela que o Portimonense inaugurou no seu, cada dia mais lindo Estádio, uma sala de Imprensa e Camarote para a Comunicação Social. Bem hajam.

No domingo os algarvios deslocam-se às Antas para defrontarem o campeão F. C. Porto. O favoritismo vai para os nortenhos, mais acredita-se na boa réplica que o Portimonense pode e deve oferecer. Estádio do Portimonense, em Portimão.

Arbitro — Vitor Correia (de Lisboa), auxiliado por João Vinagre (lado da bancada central) e Pinto Beja.

**PORTIMONENSE** — Jorge; João Cardoso, César «cap.», Paulo César e Edinho; Manuel Fernandes, Nelson e Rachão; Paulo Campos, Mirobaldo e Diamantino.

Suplentes: Vitor, Guilherme, Almir, Vitor Gomes e Rogério.

**RIO AVE** — Alberto; Washington, Pereira, Soares e Duarte; «cap.»; Paquito, Florival e Varela; Tininho, Meireles e Fernando.

Suplentes: Maravalhas, Pinto Vieira, Alvaro, Luis Soares e Tó Lima.

Treinador: Ruben Garcia.  
Cartões amarelos: três. Dois para portimonenses: aos 6 minutos para Paulo Campos (palavras) e, aos 13 para Diamantino.

Ao intervalo: 0-0.  
Na segunda parte: 2-1.

## OLHANENSE VENCE TORNEIO EM MOGUER (ESPAÑA)

O Sporting Olhanense conquistou em Moguer (Espanha) o troféu «Platero». A turma algarvia venceu os dois jogos ali disputados realizando exibições muito meritórias.

No primeiro jogo derrotou a turma local por 1-0 e no derradeiro, frente ao Real Recreativo de Huelva, voltou a vencer, desta feita por 3-1. Os golos foram marcados por José Fernandes, o da vitória sobre

o Moguer, e pelo mesmo José Fernandes (2) e Moraes, no prélio contra o Huelva.

Entretanto a turma algarvia deslocou-se aos Açores e Madeira, de 2 a 7 de Setembro. Participará num torneio em Angra do Heroísmo com o Angrense e o Lusitânia e disputará um jogo no dia 6, no Funchal, contra o Marítimo.

## OLIMPIADAS DE 1980

**A VII ESPARTAQUIADA: CONSTITUI UM BOM ENSAIO PARA AS OLIMPIADAS**

MOSCOVO — «Posso dizer, sem dúvidas, que a VII Espartaquiada dos Povos da URSS, a primeira com carácter internacional, constituiu um êxito» — sublinhou o vice-presidente do Comité dos Desportos da União Soviética, Anatoli Kolessov.

Muito embora a Espartaquiada tenha sido precedida de uma série de torneios tradicionais importantes, a verdade é que reuniu reputados atletas, em quase todas as modalidades desportivas, procedentes de numerosos países.

Para os soviéticos, porém, a VII Espartaquiada teve uma importância muito particular, atendendo a que os resultados obtidos vão exercer, naturalmente, uma grande influência na formação da selecção olímpica. Por isso, a competição justificou tantas atenções. Não só permitiu aos mais qualificados atletas verificar o nível da sua preparação como, igualmente, proporcionou a descoberta de novos talentos.

Por outro lado, a Espartaquiada revelou determinados pontos-fracos na preparação da selecção nacional soviética para os próximos Jogos Olímpicos. Segundo o próprio Kolessov, «os especialistas responsáveis pelas modalidades com pontos deficientes deverão, doravante, encontrar os métodos mais adequados à superação de tais deficiências».

Entretanto, a VII Espartaquiada permitiu, igualmente, ensaiar determinadas instalações desportivas construídas, especialmente, para os Jogos Olímpicos. Na opinião de observadores estrangeiros, tal experiência resultou de uma maneira positiva, muito embora algumas das instalações, em certas provas, se tenham revelado insuficientes.

A verdade, porém, é que o Comité Organizador da «Olimpiada-80» ainda tem à sua frente quase um ano para proceder à reparação de todas as imperfeições ora notadas...

**O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.**

## NACIONAL DA I DIVISÃO — CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL						
	V	E	B	V	E	B	J	V	E	D	B	P	
F. C. Porto	—	—	—	1	—	2-0	1	1	—	—	—	2-0	2
Varzim S. C.	1	—	4-2	—	—	—	1	1	—	—	—	4-2	2
Portimonense	1	—	2-1	—	—	—	1	1	—	—	—	2-1	2
Sport. de Espinho	1	—	2-1	—	—	—	1	1	—	—	—	2-1	2
Belenenses	—	—	—	1	—	0-0	1	—	1	—	—	0-0	1
Boavista	—	1	0-0	—	—	—	1	—	1	—	—	0-0	1
Marítimo	—	1	0-0	—	—	—	1	—	1	—	—	0-0	1
Vit. de Guimarães	—	—	—	1	—	0-0	1	—	1	—	—	0-0	1
Beira Mar	—	—	—	—	1	1-2	1	—	1	—	1-2	0	
Rio Ave	—	—	—	—	1	1-2	1	—	1	—	1-2	0	
Sport. de Braga	—	1	0-2	—	—	—	1	—	1	—	0-2	0	
União de Leiria	—	—	—	—	1	2-4	1	—	1	—	2-4	0	
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estoril Praia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sporting	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Vitória de Setúbal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

No próximo domingo, realizam-se os desafios correspondentes à segunda jornada e que são: Vitória de Setúbal-Marítimo do Funchal, Rio Ave F. C.-Benfica, Sport Clube Beira-Mar-Sporting de Braga, Vitória de Guimarães-Sporting de Espinho, União de Leiria-Boavista e Belenenses-Sporting.

O jogo F. C. Porto-Portimonense é antecipado para sábado, com início às 21 horas, no Estádio das Antas. Foi adiado para data a designar o encontro Estoril-Varzim.

# GANHE DINHEIRO SEM PREJUDICAR A SUA ACTIVIDADE

Empresa de âmbito nacional pretende obter colaboradores/as em todo o país com uma actividade nova e aliciente  
Trabalho fácil apoiado por uma rede de agentes ao nível nacional.  
Campanha publicitária em TV e Imprensa

## TEMOS SEMPRE UM LUGAR PARA SI

Peça esclarecimentos pelo telefone directamente à nossa sede [66 68 81 ou 69 57 06], rede do Porto, por escrito, telefone ou pessoalmente ao agente mais próximo da sua área abaixo indicada

**PORTO — SEDE**  
Rua Central de Francos n.º 16  
Telefs 666881 ou 695706  
C. P. — 4200

**BRAGA — FILIAL**  
Maria de Fátima Pinheiro  
Av. da Liberdade — GOLD CENTER LOJA 11  
C. P. — 4700  
Telefs. 666881 ou 695706 — PORTO

**MIRANDELA**  
Maria de Lurdes Borges Reboredo  
Rua de S. Sebastião  
Telef. 22592

**PENAFIEL**  
Fernando António Alves Ferreira  
Praça Municipal n.º 99  
Telef. 22558  
C. P. — 4560

**PINHÃO**  
Maria Arminda Pinto Ribeiro da Mota  
Rua de Santo António n.º 2  
Telef. 42102 — Rede de Peso da Régua  
C. P. — 5085

**UISEU**  
José Esteves de Azevedo  
Santarinho  
Telef. 25494 — Rede de Viseu  
C. P. — 3500

**GUARDA**  
Nuno Moreira Gonçalves  
Rua Pedro Álvares Cabral n.º 25, r/c  
Telef. 22606  
C. P. — 6300

**COIMBRA**  
Agostinho Chicória  
Rua Verde Pinho n.º 249, cave esq.  
Telef. 75458  
C. P. — 3000

**BELMONTE**  
António Boléo Teles  
Rua Dr. Francisco Garrett n.º 35-37  
Telef. 92169 — TEIXOSO  
C. P. — 6200 — COVILHÃ

**TOMAR**  
Maria Amália Queirós Martins de Faria  
Av. Nuno Álvares Pereira n.º 43-1.º Esq.  
Telef. 33396  
C. P. — 2300

**CASTELO BRANCO**  
Francisco Amaro Russo  
Quinta das Pedras n.º 24-2.º Esq.  
Telef. 782  
C. P. — 6000

**LISBOA**  
Ana Agostinho  
Alameda das Linhas de Torres n.º 256-4.º Dto.  
Telef. 790573  
C. P. — 1500

**PORTALEGRE**  
Francisco Manuel Falcão Garcia Neto  
Av. Frei Amador Arrais — Bl. 7-1.º frente  
Telef. 22256  
C. P. — 7300

**SETÚBAL**  
Armando Joaquim Roberto  
Rua de Miguel Bombarda n.º 32  
Vendas Novas  
Telef. 52617  
C. P. — 7080

**ÉVORA**  
Maria Lúcia Silveira  
Bairro junto à Linha de Mora n.º 7  
Telef. 23159  
C. P. — 7000

**BEJA**  
Maria Madalena F. Lima Baia Marques Rosa  
Rua Dr. Jaime Palma Mira n.º 32-1.º  
Telef. 24943  
C. P. — 7800

**SILVES**  
Ana Maria Domingues Cunha  
Rua 5 de Outubro n.º 6  
Telef. 42138  
C. P. — 8300

**TAVIRA**  
João Maria Saleiro  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 209  
Telef. 22181  
C. P. — 8800

**ARTIQUE — superior qualidade**

# ATENÇÃO

## A Vidreira de Vila Real de Santo António informa que:

Devido à grande aceitação no mercado do seu alumínio e a fim de satisfazer todos os seus clientes em todo o Algarve, abre brevemente em Faro, na Estrada da Sra. da Saúde (ao pé da Escola) uma filial. Telefone 27535 — Faro.

Possui vidro de toda a qualidade para entrega imediata em chapa e cortado, qualquer quantidade, em todo o Algarve e Alentejo.

Para o servir, o melhor profissional de alumínio do País. Vila Real de Santo António, Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 98, telef. 37.

## POR FALTA DE APOIO OFICIAL O HOSPITAL DE SILVES CORRE O RISCO DE FECHAR

SILVES, possui um hospital que deveria prestar assistência a uma população concelhia de 35 mil habitantes, mas que não pode cumprir integralmente a missão que lhe está destinada.

O problema preocupa como é natural não só os habitantes de Silves, como também os órgãos autárquicos, sendo até motivo de uma exposição, por parte da Junta de Freguesia, à Assembleia Distrital de Faro.

O hospital dispõe de 11 enfermarias, com uma capacidade de 51 camas, incluindo dois quartos, implantadas num bloco construído há cerca de 20 anos, ligado às antigas instalações que, conforme apurámos, encontram-se bastante velhas, oferecendo por isso grande perigo de incêndio que poria também em risco as novas instalações.

A CI do Hospital consciente da gravidade da situação, fez, em devido tempo, uma exposição para as entidades distritais, pedindo medidas urgentes.

Entretanto, jaz no arquivo, há 20 anos o projecto de ampliação das instalações.

A falta de médicos fez com que, em 1978, não se efectuassem consultas externas no hospital, ficando os habitantes dependentes apenas dos Serviços Médico-Sociais e dos médicos com consultório particular, nem sempre ao alcance de todas as bolsas.

Nesse mesmo ano o Hospital de Silves atendeu 1450 casos de urgência, radiografou 416 pessoas e internou nas suas enfermarias 450 doentes, com internamento médio de 19 dias.

Actualmente as coisas melhoraram, mas continua a haver falta de verbas para manter um médico permanente no hospital 24 horas por dia. O único médico permanente ao serviço somente ocupa esse horário aos fins de semana, apoiado por um outro médico médico. Nos restantes dias funciona das 21 às 9 horas, cabendo ao adido um horário das 18 às 21 horas nesses dias.

Por outro lado, as consultas exter-

nas foram retomadas, por seis policlinicos. Todavia continua a carência de enfermeiras, pois para todo o serviço, apenas duas ali trabalham.

Esta pequena melhoria aumentou consideravelmente o número de utentes, os quais passaram de 300 para 1500 a 2000 por mês, aumentando igualmente o número de internamentos.

Para a Comissão Instaladora isso acarreta maiores despesas tanto em medicamentos como em alimentação, agravando assim os aspectos financeiros já de si deficitários.

Daf talvez a urgência da Junta de Freguesia de Silves em pedir ajuda à Assembleia Distrital de Faro, com vista à solução de um caso, que se arrasta há vários anos, já que a Câmara Municipal de Silves viu zoradas, junto ao governador civil de Faro, todas as tentativas de audiência com o responsável da pasta da Saúde.

De acordo com a exposição da CI, todos os anos, cerca de 80 por cento dos partos no concelho de Silves são feitos em Portimão, por falta de médico da especialidade ou de uma parteira-diplomada.

Em 1977 foram feitas na cidade de Portimão 750 crianças do concelho de Silves e, em 1978, tudo leva a crer que o número tenha aumentado. «A continuar assim — salienta-se em tom de comentário — o concelho de Silves vai reduzindo o seu índice de natalidade (em termos estatísticos) em favor da cidade de Portimão.

Para Joaquim António Gonçalves, da Comissão Instaladora do Hospital, a maternidade, que dispõe de oito camas, não funciona apenas por falta de um obstetra, mas também por não existir no estabelecimento hospitalar um laboratório; não por falta de meios técnicos ou humanos, mas por dificuldades financeiras e burocráticas.

Segundo apurámos, mesmo assim em 1978, nasceram no Hospital de Silves, 44 crianças, a maior parte delas para evitar que os partos se des-

por Alfredo Canana

sem na ambulância, a caminho de Portimão.

Enquanto isto, o bloco operatório, que não funciona há 7 ou 8 anos, corre o risco de ir para a sucata por falta de uso e de verbas para o pôr em funcionamento.

Segundo o mesmo elemento da CI, o hospital tem assegurada a colaboração de um cardiologista de Portimão e de uma equipa de cirurgia, que poderia dedicar-se à cirurgia programada, libertando das listas de espera de outros hospitais, muitos doentes.

Destaque-se, por outro lado, o facto do Hospital de Silves, estar situado junto ao primeiro troço da estrada nacional para Lisboa, via São Marcos da Serra, portanto em condições de situação óptimas para prestar qualquer serviço de urgência, em caso de desastres de viação.

Mas, para que tudo isso funcione é necessário dinheiro, e neste aspecto o Ministério dos Assuntos Sociais recusa aumentar a verba de 250 contos mensais, demasiado insuficientes para manter o hospital no estado actual e o reforço pedido há mais de dois anos nunca chegou.

## MUNDO FORA

AQUECIMENTO do soalho tem futuro garantido. Os preços cada vez mais elevados do petróleo aumentam a procura de um sistema de aquecimento que restrinja o consumo do ouro líquido. O aquecimento do soalho na base da água quente parece ser uma solução prometedora.

Ao contrário do aquecimento com temperaturas elevadas (90/70 graus Celsius) este novo sistema trabalha com temperaturas preliminares baixas (50/40) cuja produção exige menos petróleo, gás ou carvão. A empresa Multibeton de Leverkusen (República Federal da Alemanha) chegou há mais de dez anos à conclusão de que não basta apenas colocar no chão tubos condutores de água quente. Partindo de prévios trabalhos científicos a citada empresa desenvolveu um sistema; o núcleo é um cano de material plástico com base no polipropileno, com 13 milímetros de diâmetro interior e 17 milímetros de diâmetro exterior muito estabilizado para suportar temperaturas elevadas, e de pressão estável. Este cano é colocado num pavimento extremamente resistente à flexibilidade e à pressão. Um planeamento da técnica de colocação dos canos obtido mediante um computador e conjugado com o revestimento escolhido do chão (por exemplo, ladrilhos) possibilita a colocação exacta do calor do soalho segundo as zonas de necessidade. Este sistema com o seu futuro garantido, também apropriado para as bombas de calor, as instalações solares ou para a distribuição interurbana de calor, tem vindo entretanto a dar bons resultados o que leva a empresa de Leverkusen a apresentá-lo no mercado com uma garantia de cinco anos.

## CARTAS à Redacção

### A CARREIRA DO AZINHAL

Senhor director,

No passado dia 20 de Julho e assinado pelo v/colaborador Senhor A. Vicente Campinas inseriu o Jornal de que V. Ex.ª é Director, uma notícia que surpreendeu esta Direcção, não tanto pela sua essência, mas sobretudo pela forma como é apresentada.

Esta Direcção sabe perfeitamente as responsabilidades que lhe cabem em conduzir o Centro de que é responsável a uma resposta tão correcta quanto possível às necessidades das populações; uma resposta que tem de ser ao mesmo tempo equilibrada no que diz respeito aos meios de que dispõe e produz, quer eles sejam materiais, humanos e/ou financeiros.

No caso vertente, trata-se de um problema de ajuste interno que a Empresa irá procurar solucionar, uma vez que a mudança proposta, além de necessitar de autorização superior (D. G. T. T.), necessita também de anuência do pessoal que trabalha na carreira.

No que diz respeito aos transportes aos Domingos para a praia, eles já se estão a efectuar (junta-se horário comprovativo, Doc. 3). — (Partida às 8h20m).

Estranhámos que o redactor da notícia invoque a população estudantil, uma vez que esta é servida por 2 carreiras respectivamente de Furnazinhas e Alta Mora, de que juntamos horários (docs. 1 e 2); e ainda mais; — tanto assim é, que este assunto nunca nos foi posto pelo Coordenador Regional do IASE, que, como se sabe, é o nosso interlocutor preferencial em matéria de transportes escolares.

Aproveite-se a circunstância para nos pormos à disposição do «Jornal do Algarve», como estamos à disposição de cinco anos.

sição de qualquer outro órgão, para lhes prestarmos todos os esclarecimentos julgados necessários a fim de que a informação ao público se faça de uma forma correcta e clara.

Nós próprios não buscamos agradecimentos para a tarefa a que nos propusemos, na medida em que pensamos que é nossa obrigação fazê-la o melhor que sabemos e podemos. Todavia saberá o «Jornal do Algarve» que:

1 — No passado mês de Julho foi iniciada uma carreira nova para Corte António Martins (localidade até ao momento nunca servida por transportes públicos)?

2 — Também no passado mês de Julho foi inaugurada a carreira Cas-

(Conclui na 3.ª página)

## MONTRA DA IMPRENSA

### A AGONIA DA GALINHA DOS OVOS DE OIRO

É TODOS os anos a mesma coisa: juro não voltar lá nas férias, prometo a mim própria que em Agosto nunca mais...

E depois há o Sol, as praias infinitáveis, um imenso mar, uma ideia de sossego e mais toda aquela panóplia de delícias que a gente conhece ou que nos é vendida pelas agências de turismo e seus folhetos, e pronto, um ano depois lá estamos todos, ou, pelo menos, lá estamos os mesmos...

Os mesmos, e com tudo na mesma, o que, além de inexplicável, é... incómodo, e acaba por transformar as férias dos que escolhem o Algarve para uma ou duas semanas de repouso — e onde está o dinheiro para mais? — numa espécie de inesperado tormento!

Porque a verdade algarvia é, de facto, curiosíssima: e, por um lado, aos tais folhetos corresponde «in loco» uma realidade que por vezes os ultrapassa — a possibilidade de, mesmo em Agosto, encontrar uma praia deserta e um mar só para nós, as longas caminhadas pela areia à descoberta de rochas e grutas, uma temperatura de excepção — o certo é que as vicissitudes do ANTES e do DEPOIS da praia são, o que é original, ano após ano, exactamente as mesmas!

Sobra, valha-nos isso, o DURANTE!

Antes e depois, sobrevive-se. Mal, porque tudo parece ali maquiavelmente encenado contra nós.

Logo à cabeça, o trânsito. Como entre outros raros fenómenos locais, as obras algarvias parecem nunca ter fim — nas ruas, esgotos, aldeamentos, aruamentos de acesso, etc. — como aquilo a que vulgarmente se chama de estradas (refiro-me, como é óbvio, às secundárias), consiste numa sucessão de «stios» esburacados, tortos e às lombas, em cima dos quais se processam fantásticos bailados de camionetas de carga, de passageiros, automóveis, carroças de legumes e outras, motos, motoretas, bicicletas, acontece assim que qualquer passo se tenha de dar ANTES da praia, tem como imediata consequência a nossa revolta surda ou as nossas lágrimas...

A galinha dos ovos de ouro — magnífica, gorda, loira — está a agonizar, sem que ninguém (aparentemente) dê por isso... Acabará ela por morrer, entre sucessivos encolher de ombros que não levam a nada? Ou entre um ininterrupto adiar de resoluções mínimas?

Ninguém repete por gosto estas experiências pouco normais, e nem só de sol, de mar e de calor se vive. Mesmo em férias.

Maria João Avilez  
«An Diário de Notícias»

## APONTAMENTO DE CINEMA

### REFLEXÃO COM O «CÉU», DE BEATTY

POR vezes, em momentos de reflexão, quando me ponho a pensar até que ponto será útil este meu apontamento cinematográfico que venho mantendo regularmente na contracapa deste nosso jornal, muitas são as dúvidas que me afloram, interrogando-me.

No entanto, após pensar e repensar durante um certo tempo, acabo sempre por encontrar as várias alíneas que compõem a resposta às minhas interrogações. Assim, por um lado tenho de reconhecer que se escrevo, primeiro e antes de tudo, é porque gosto de o fazer e não porque A, B ou C me vá ler ou deixar de ler, me vá criticar ou deixar de criticar. Afinal é como aqueles músicos que tocam e disfrutam com a sua música e quem quiser que a compre e oiça. Por outro lado, embora eu bem possa testemunhar que, infelizmente (e não vale a pena voltar a frizar aquilo que já estou cansado de fazer; nem a «graxa» que aqui dei num anterior artigo serviu), o cinema cá da terra não pro-

por Gutierrez Setúbal

porciona películas — exceptuando alguns ameaços — de qualidade, que são ou pretendem ser, aqueles que tento seleccionar para esta secção. Recordo-me que muitos são os leitores do J. A. que estão fora de Vila Real onde terão certamente muito mais possibilidades de assistirem a espectáculos reveladores de excelente sétima Arte, e que os que por cá ainda se quedam podem dar um salto de 4 km. até Monte Gordo onde muitas vezes nos aguardam excelentes películas. Alguns exemplos das últimas semanas: «ROCKY» de N. Jewison, «A MARCHA TRIUNFAL» de M. Bellocchio, «A GUERRA DAS ESTRELAS» de G. Lucas e «FEDORA» de B. Wilder.

Por último, procurando ainda resposta a este ceticismo que por vezes me abala, reside em mim alguma esperança que a reabertura próxima do Glória F. C. nos venha proporcionar alguns dos bons filmes que o Cine-Foz insiste em nos negar.

Assim, como finalmente me decidi a continuar, dentro das minhas possibilidades, esta pequena colaboração, retomo então este apontamento falando num fenómeno que já vai pela 20.ª semana de exibição em Lisboa chamado de «O CÉU PODE ESPERAR». Candidato a 9 óscares da Academia neste ano de 1979 (só lhe foi atribuído 1), este filme, escrito e interpretado por Warren Beatty é uma vulgar comédia feita, no entanto, de uma forma inteligentíssima revivendo um pouco o meio termo entre a alta comédia dos 40/50 de Hollywood e o mud-

(Conclui na 4.ª página)

## Quinto Salão de Arte Fotográfica do Rascal Clube

O RACAL Clube vai realizar o Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve, o único em Portugal apoiado pela F. I. A. P., — Federação Internacional de Arte Fotográfica, que galardoa os três primeiros classificados com as suas medalhas de Ouro, prata e bronze.

O regulamento deste Salão está pronto a ser enviado a quem o solicitar ao Rascal Clube. Eis os extractos principais:

Secções: preto e branco, cores e diapositivos; prémios: medalhas F. I. A. P. (Federation International d'Art Photographique) e Rascal, catálogos e vinhetas; Prémios especiais para o tema «Criança» e «Fotografar as suas Férias no Algarve»; O prazo para a recepção das provas termina a 10 de Novembro de 1979.

Como tema especial do Salão está o já habitual «FOTOGRAFAR AS SUAS FÉRIAS NO ALGARVE» dedicado a todos os que pela arte fotográfica fixam as belezas do Algarve. Os prémios deste tema serão oferecidos pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e pelo Touring Club de Portugal.



Colocação do pavimento, assente sobre os tubos de material plástico que irão aquecer. Após um intervalo de secagem de quatro semanas o mesmo pode ser revestido de ladrilhos, de parquet, de alcatifa ou de carpetes.

## À PONTA DA AREIA A MATERNIDADE EM DEBATE

Senhor Director:

Como é de seu conhecimento publicou o «Jornal do Algarve» de 17 do corrente na secção «A Ponta da Areia» um artigo por mim assinado, com o título: «Para quando a abertura da Maternidade do Hospital Concelhio da Vila Pombalina?». O artigo em causa mereceu resposta por parte do sr. Manuel das Neves Mota, vereador do pelouro do Hospital da Câmara Municipal vila-realense.

Na resposta publicada no n.º 1170 nas «Cartas à Redacção» sob o título «Maternidade de Vila Real de Santo António em debate», escreve-se no último parágrafo: «Verifica-se, pois, que o vereador nunca deixou de «jogar mãos à obra» nem teme ser acusado de desinteresse nem de incompetência, lamenta — isso sim — o facto de alguns «iluminados escrivães» não procurarem indagar junto de quem os possa informar das razões desta situação, antes de escreverem os seus arrazoados» (sic). Em virtude do escrito, sem no entanto querer entrar em mais debate devo esclarecer os leitores de algumas coisas.

Em primeiro lugar que ao levantar o problema da Maternidade, fi-lo com a intenção de abrir um debate do qual pudesse vir a sair alguma coisa de útil e não com intenção de ferir ninguém em particular. Ao falar de desinteresse e incompetência, fi-lo porque já ouvi algumas críticas à Câmara, sobre o assunto em causa, que apontavam para isso. Ao dizer que o problema é de fácil resolução estou a lembrar-me, por exemplo, do facto de numa terra do Norte de Portugal ter-se resolvido o problema com um anúncio em jornais em que, além do ordenado, ofereciam casa para a parteira que para lá fosse (e não se diga

que, com a falta de casas que há por este país fora, não era um motivo de aliciamento); mas também estou a lembrar-me que já uma parteira quis vir, em tempos, para Vila Real e só não o fez por não ter casa, e dum promessa feita pelo Delegado de Saúde do Distrito em que afirmava haver verba para garantir os ordenados a duas parteiras para o concelho.

Sobre ter sido acusado de escriba, de não ter procurado indagar junto dos responsáveis antes de escrever os arrazoados (palavra sem dúvida bastante forte) devo dizer-lhe que não escrevi nenhuns arrazoados, que não sou nenhum escriba e que sou uma pessoa que, desde 1975 estou ligado por diversas razões, aos problemas da saúde e — infelizmente — já tive de adquirir prática na resolução de certos problemas graves, como o parto súbito.

Devo acrescentar que há outras formas (Conclui na 4.ª página)

## Provável a presença da ASDI nas eleições, por Faro

SEGUNDO o semanário o «Expresso», no caso de se concretizarem as diligências relativas à aproximação, à ASDI por parte de alguns actuais militantes do PSD e mesmo socialistas-democratas, é provável a candidatura pelo círculo de Faro, daquela nova associação política.

Outra revelação do mesmo semanário, é a probabilidade da presença do ex-Primeiro Ministro Mota Pinto como cabeça de lista da ASDI pelo círculo de Coimbra.

Também a UEDS concorrerá pelo círculo do Algarve.